

A Vida Centrada
NO EVANGELHO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Thune, Robert H.

A vida centrada no evangelho: com guia do líder /
Robert H. Thune, Will Walker; tradução de Mike Nichols e
Marcia B. Medeiros. - São Paulo: Vida Nova, 2015.

112 p.

ISBN: 978-85-275-0594-9

Títulos originais: *The gospel-centered life: leader's guide* e
The gospel-centered life: participant's guide

14-0888

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida cristã

ROBERT H. THUNE
WILL WALKER

A Vida Centrada
NO EVANGELHO

COM GUIA DO LÍDER

Tradução
Mike Nichols
Marcia B. Medeiros (Guia do Líder)


VIDA NOVA

©2009, de World Harvest Mission

Títulos dos originais: *The gospel-centered life: leader's guide* e *The gospel-centered life: participant's guide*, edições publicadas pela NEW GROWTH PRESS (Greensboro, Carolina do Norte, EUA).

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Caixa Postal 21266, São Paulo, SP, 04602-970
www.vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2015

Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas foram extraídas da *Almeida Século 21* (A21), salvo indicação em contrário.

GERÊNCIA EDITORIAL
Fabiano Silveira Medeiros

EDIÇÃO DE TEXTO
Fernando Mauro S. Pires

REVISÃO DE PROVAS
Gustavo N. Bonifácio

REVISÃO DA TRADUÇÃO E
PREPARAÇÃO DE TEXTO
Paula Jacobini

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO E CAPA
OM Designers Gráficos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
VISÃO GERAL DO EVANGELHO	15
LIÇÃO 1 – A ÓTICA DO EVANGELHO	19
Artigo: <i>A ótica do evangelho</i>	
Suplemento: <i>Seis maneiras pelas quais eu minimizo o pecado</i>	
Exercício: <i>Sobre julgar as pessoas</i>	
LIÇÃO 2 – FINGIMENTO E DESEMPENHO	27
Artigo: <i>Quando encolbemos a cruz: fingimento e desempenho</i>	
Exercício: <i>Certo e errado</i>	
LIÇÃO 3 – CRER NO EVANGELHO	34
Artigo: <i>Crer no evangelho</i>	
Exercício: <i>Autoavaliação: órfãos vs. filhos</i>	
LIÇÃO 4 – LEI E EVANGELHO	40
Artigo: <i>A lei e o evangelho</i>	
Exercício: <i>A ótica do evangelho em sua relação com a lei</i>	
LIÇÃO 5 – ARREPENDIMENTO	47
Artigo: <i>Arrependimento como estilo de vida</i>	
Exercício: <i>A prática do arrependimento</i>	
LIÇÃO 6 – ÍDOLOS DO CORAÇÃO	54
Artigo: <i>Ídolos do coração</i>	
LIÇÃO 7 – MISSÃO	59
Artigo: <i>O evangelho nos impulsiona para fora</i>	
Exercício: <i>A essência da missão</i>	
LIÇÃO 8 – PERDÃO	65
Artigo: <i>O evangelho nos capacita a perdoar</i>	
Exercício: <i>A essência do perdão</i>	
LIÇÃO 9 – CONFLITO	72
Artigo: <i>O evangelho nos ajuda a “brigar” de forma justa</i>	
Exercício: <i>Resolução de conflitos centrada no evangelho</i>	

GUIA DO LÍDER	81
LIÇÃO 1 – A ÓTICA DO EVANGELHO	83
LIÇÃO 2 – FINGIMENTO E DESEMPENHO	88
LIÇÃO 3 – CRER NO EVANGELHO	92
LIÇÃO 4 – LEI E EVANGELHO	96
LIÇÃO 5 – ARREPENDIMENTO	99
LIÇÃO 6 – ÍDOLOS DO CORAÇÃO	102
LIÇÃO 7 – MISSÃO	105
LIÇÃO 8 – PERDÃO	108
LIÇÃO 9 – CONFLITO	111

INTRODUÇÃO

SOBRE A WORLD HARVEST MISSION

A World Harvest Mission [Missão Colheita Mundial] nunca teve a intenção de escrever e publicar um programa de estudos. Somos uma agência missionária que sempre acreditou que o poder e a motivação para a missão é o evangelho da graça em ação na vida do crente. No entanto, ao longo do caminho, também descobrimos que desenvolver um ministério intercultural que se organiza por meio da liderança em equipe é muito mais difícil do que pensávamos. Com o passar do tempo, começamos a escrever materiais para manter o evangelho à frente e no centro de nossa vida e de nossos relacionamentos. Logo, pastores e líderes ministeriais começaram a requisitar materiais centrados no evangelho para uso nas igrejas e nos ministérios.

Ao longo dos anos, tem sido um privilégio para nós desenvolver parcerias com amigos que compartilham de nossa paixão pela maneira que o evangelho transforma crentes e não crentes igualmente. Este estudo é o resultado de uma dessas parcerias. Bob Thune e Will Walker escreveram *A vida centrada no evangelho* para ajudar a igreja deles a crescer no evangelho. Estamos publicando o livro em parceria com eles, porque acreditamos que possa fazer o mesmo por você.

Parte do conteúdo foi adaptada de materiais anteriores da Harvest World. Se você já leu *Sonship* [Filiação], *Gospel identity* [Identidade no evangelho], *Gospel growth* [Crescimento no evangelho] e *Gospel love* [Amor do evangelho], talvez reconheça alguns conceitos e temas centrais. Mas, se ainda não ouviu nada a respeito, Bob e Will fizeram um excelente trabalho de apresentar o evangelho de modo simples, profundo e transformador nesta obra. Uma das forças de *A vida centrada no evangelho* é o modo em que a experiência deles em plantação de igrejas influenciou o desenvolvimento de seu conteúdo, e essa é apenas uma das razões pelas quais estamos tão felizes por disponibilizá-lo.

A World Harvest, como agência interdenominacional e reformada, trabalhando no envio de missionários, com 190 deles em 15 países, está constantemente em busca de pessoas prontas a dar o próximo passo em um estilo de vida missionário. Se quiser saber mais sobre nossos ministérios de ensino, cura e capacitação ao redor do mundo

e sobre qual deles seria mais adequado para você, por favor visite nossa página em: www.whm.org/go. Se quiser saber mais sobre nossos programas de mentoria no evangelho e sobre o treinamento para discipulado que oferecemos aqui nos Estados Unidos, você pode encontrar essas informações em: www.whm.org/grow.

SOBRE OS AUTORES

Deus nos deu o privilégio de plantar uma igreja maravilhosamente caótica, na qual se misturam cristãos maduros, novos cristãos e muitos não cristãos e céticos. Nossa igreja está estruturada em torno de grupos chamados comunidades missionais, que são como os grupos pequenos de igrejas tradicionais, só que bem diferentes.

A comunidade missional ideal consiste em um pequeno grupo de cristãos que vivem juntos em missão e convidam seus amigos não cristãos a se juntarem com eles em diálogos e interações sobre o evangelho de Jesus. Isso parecia ser uma grande ideia... até começarmos a praticá-la. Logo descobrimos dois expressivos problemas:

1. A maior parte do material tradicional para grupos pequenos no contexto da igreja foi escrita para um público cristão, de modo que os não cristãos se identificam com esse material tão bem quanto um criador de gados se identifica com vegetarianos.
2. Muitos cristãos têm uma compreensão fraca e anêmica do evangelho; portanto perguntar a eles como o evangelho os está transformando é como perguntar a um adolescente que só ouve *boy bands* sobre os elementos mais brilhantes da obra de Mozart.

Por isso escrevemos *A vida centrada no evangelho*, com o intuito de formar o “DNA do evangelho” em nossa igreja de maneira acessível a cristãos e a não cristãos.

Este livro foi planejado para ajudar os cristãos a entender como o evangelho molda cada aspecto da vida e da conduta. Lemos em Colossenses 1.6 que o evangelho está continuamente “frutificando e crescendo” em nós e em nosso meio, mesmo depois daquele primeiro momento em que passamos a crer nele. Como isso acontece? Por que a redescoberta e a aplicação contínua do evangelho são tão importantes? De que maneira o nosso crescimento pessoal e vida missional podem ser tolhidos se não compreendermos o evangelho de modo profundo? Essas são as perguntas às quais *A vida centrada no evangelho* busca responder.

SOBRE ESTE ESTUDO

A maior vantagem de *A vida centrada no evangelho* é sua flexibilidade. É um material apropriado para contextos missionais de plantação de igrejas, para igrejas já estabelecidas e para ministérios pareclesiásticos ou universitários. Ele propicia um bom diálogo entre grupos de cristãos maduros e também entre novos cristãos e não cristãos, o qual pode ser conduzido por um líder experiente de grupo pequeno ou por um aluno do ensino médio. E, como os conceitos apresentados são básicos e bíblicos, o material se adapta facilmente a contextos culturais diferentes (já foi usado com estudantes internacionais, com refugiados africanos e em igrejas em lares chineses).

A VIDA CENTRADA NO EVANGELHO É IDEAL PARA:

- » pastores e líderes que queiram estimular a renovação pelo evangelho em suas igrejas e ministérios;
- » plantadores de igrejas que queiram formar o DNA do evangelho desde o começo de uma plantação;
- » estudantes e ministérios universitários que desejem viver o evangelho nesse ambiente;
- » cristãos que queiram ser moldados de modo mais profundo pelo evangelho;
- » líderes de grupos pequenos que busquem um conteúdo pertinente a diversos grupos de pessoas;
- » missionários que desejem um material simples para discipular novos cristãos.

COMO ESTE ESTUDO É ORGANIZADO

A vida centrada no evangelho contém nove lições agrupadas em torno de três temas. O “Guia do líder” contém toda a informação necessária para facilitar o estudo do grupo.

O que é o evangelho?

LIÇÃO 1: A ÓTICA DO EVANGELHO

Se o evangelho está constantemente “frutificando e crescendo” (Cl 1.6), então tudo está relacionado com o evangelho — Deus, a humanidade, a salvação, a adoração, os relacionamentos, as compras, o lazer, o trabalho, a personalidade... tudo! O objetivo dessa lição é estabelecer um fundamento para nossa conversa sobre o evangelho. Esse fundamento será trabalhado mais detalhadamente nas duas próximas lições.

LIÇÃO 2: FINGIMENTO E DESEMPENHO

Todos temos a tendência de “encolher a cruz”, o que acontece quando falta algo em nossa compreensão, apreciação ou aplicação do sacrifício de Jesus por nosso pecado. Isso se manifesta principalmente de duas maneiras: **fingimento** e **desempenho**. O fingimento minimiza o pecado, fazendo-nos passar por algo que não somos. O desempenho minimiza a santidade de Deus, rebaixando seu padrão a algo que podemos alcançar para merecermos seu favor. Ambos estão enraizados em uma visão insatisfatória da santidade de Deus e da nossa identidade.

LIÇÃO 3: CRER NO EVANGELHO

Temos dado ênfase às maneiras pelas quais minimizamos o evangelho, ou seja, o lado negativo da questão. Nessa lição, voltaremos a atenção para discernir o lado positivo: “Quais soluções Deus nos oferece no evangelho para que não encolhamos a cruz e não dependamos do nosso próprio esforço?”.

O que o evangelho faz em nós?

LIÇÃO 4: LEI E EVANGELHO

Vamos continuar estudando como o evangelho interage com nossa vida, mas nessa lição vamos fazer isso examinando a relação do evangelho com a lei. O que é a lei? Será que Deus espera que eu obedeça à lei? Qual é o propósito da lei? Como a lei me ajuda a crer no evangelho? Como o evangelho me ajuda a obedecer à lei?

LIÇÃO 5: ARREPENDIMENTO

Essa lição trata do arrependimento. Em nossa cultura em geral, essa palavra soa negativamente, mas o arrependimento bíblico é prática comum de vidas centradas no evangelho. Quando nos tornamos mais conscientes da santidade de Deus e do nosso pecado, somos levados ao arrependimento e à fé no evangelho de Jesus. O arrependimento bíblico nos liberta de nossos próprios artifícios e constrói um caminho para o poder do evangelho frutificar em nossa vida.

LIÇÃO 6: ÍDOLOS DO CORAÇÃO

A caminhada cristã consiste em dois passos que se repetem: arrependimento e fé. Nessa lição, voltamos a atenção para o tema da fé, lembrando que crescemos ao crer no evangelho. O objetivo é tirar “a crença no evangelho” do campo abstrato e torná-la concreta.

Como o evangelho opera por meio de nós?

LIÇÃO 7: MISSÃO

O evangelho opera, simultaneamente, em nós e por meio de nós. Em nosso interior, os desejos e as motivações vão sendo transformados à medida que nos arrependemos e cremos no evangelho. Ao experimentarmos o amor de Cristo dessa

forma, sentimo-nos compelidos a nos relacionar com as pessoas ao redor com o mesmo tipo de amor redentor. A graça de Deus traz renovação a todo lugar, em nós e por meio de nós.

LIÇÃO 8: PERDÃO

O evangelho que opera em nós sempre opera por meio de nós. Ele demonstra seu poder em nossos relacionamentos e ações. Um dos principais exemplos disso ocorre quando perdoamos uns aos outros de forma bíblica.

LIÇÃO 9: CONFLITO

O conflito é algo que todos experimentamos (regularmente), mas com o qual muitas vezes lidamos de maneira bem carnal. Contudo, o evangelho nos proporciona um padrão e um modo saudável de resolver os conflitos.

COMO USAR ESTE ESTUDO

A vida centrada no evangelho foi planejado para o estudo em grupos pequenos, embora seja possível que o estudo seja feito de forma individual ou em um grupo maior. O teor do material pressupõe um grupo pequeno porque esse é o ambiente que descobrimos ser mais promissor.

Cada lição segue um formato similar, que inclui estes elementos...

BATE-PAPO SOBRE A BÍBLIA

Queremos começar conversando sobre a Bíblia juntos. Como o nome sugere, essa seção tem o intuito de estimular o seu pensamento e preparar você e seu grupo para as ideias que serão apresentadas em cada lição.

ARTIGO

Os artigos são a fonte primária do conteúdo de ensino de cada lição. São ensinamentos claros e curtos dos conceitos apresentados na lição. A cada semana, separe com o grupo alguns minutos para lerem o artigo juntos.

DEBATE

Essa seção serve para processar os conceitos ensinados no artigo. É comum que o debate seja desenvolvido em conjunto com a próxima seção (Exercícios), para ajudar a dar substância ao ensino e a aplicá-lo de forma concreta na vida de cada participante do grupo.

EXERCÍCIOS

Todos os exercícios deste estudo têm o objetivo de ajudá-lo a fazer aplicações práticas dos conceitos ensinados ou de auxiliá-lo a entender o conteúdo em um

nível mais profundo do coração. É importante separar tempo suficiente para que o grupo, de forma adequada, desenvolva e discuta os exercícios como orientado.

ENCERRAMENTO

O desfecho dá ao líder a oportunidade de responder a perguntas de última hora, reforçar ideias e, o que é mais importante, passar alguns minutos em oração com o grupo.

O QUE ESPERAR

ESPERE SER DESAFIADO...

A maioria de nós reduziu o evangelho a algo muito menor do que ele é. Ao desenvolver cada lição, tenha a expectativa de que o que você pensa a respeito do evangelho será desafiado e expandido.

ESPERE QUE O ESPÍRITO SANTO...

seja o responsável final pelo crescimento do grupo e pela mudança na vida de cada pessoa — mesmo a sua. Descanse no Espírito e confie nele.

ESPERE QUE A PROGRAMAÇÃO DO GRUPO INCLUA...

um debate aberto e participativo em torno do artigo, das perguntas e dos exercícios. Também espere momentos de oração a cada encontro.

ESPERE PROBLEMAS...

e não se surpreenda por descobrir que seu grupo é uma mescla de entusiasmo, esperança e honestidade de um lado com indiferença, ansiedade, ceticismo, culpa e máscaras de outro. Todos realmente precisamos de Jesus todos os dias. Então, espere que o grupo seja composto de pessoas que lutam com o pecado e têm problemas — pessoas assim como você!

ESPERE UM LÍDER DE GRUPO...

que deseje servi-lo, mas que também precisa de Jesus tanto quanto você. Nenhum líder de grupo deve ser posto em um pedestal; então, espere que o líder de seu grupo tenha a liberdade de falar abertamente sobre suas próprias fraquezas, lutas e pecados.

VISÃO GERAL DO EVANGELHO

O estudo que você está prestes a começar tem como objetivo ajudá-lo a levar uma vida “centrada no evangelho”. A pergunta óbvia é: “O que exatamente é ‘o evangelho?’”. Essa é uma questão que devemos esclarecer antes de dar o próximo passo. Embora muitos estejam familiarizados com a palavra *evangelho*, é comum não termos clareza quanto a seu conteúdo.

Muitas “apresentações do evangelho” populares reduzem sua mensagem a três ou quatro princípios. Esses resumos simplificados podem ser muito úteis, mas a forma mais rica de entender o evangelho é vê-lo como uma *história* — a verdadeira história que fala às nossas mais puras aspirações e aos nossos mais profundos anseios. Essa grande história tem quatro capítulos.

criação: o mundo para o qual fomos criados

A história começa não conosco, mas com Deus. Lá no fundo, temos uma sensação de que isso é verdade. Embora sintamos que somos importantes, que há algo de solene, majestoso e eterno a respeito da humanidade, também sabemos que não somos o máximo. Existe algo (ou Alguém) maior do que nós.

A Bíblia conta que esse Alguém é o único Deus infinito, eterno e imutável, que criou todas as coisas a partir do nada (Gn 1.1-31). Esse Deus único existe em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 28.19). Como Deus é trino e uno em seu ser, não foi motivado a criar o mundo porque *precisasse* de algo, seja relacionamento, adoração ou glória. Antes, ele o criou por causa do transbordar de sua perfeição: seu amor, sua bondade e sua glória. Deus criou os seres humanos à sua imagem (Gn 1.27), e isso é o que nos confere dignidade e valor. Ele também nos criou *humanos*, o que significa que somos seres criados, dependentes do nosso Criador. Fomos criados para nos alegrarmos nele, para adorar, amar e servir a ele, e não a nós mesmos.

Na criação original de Deus, tudo era bom. O mundo existia em perfeita paz, estabilidade, harmonia e completude.

QUEDA: A CORRUPÇÃO DE TUDO

Deus nos criou para que nos alegrássemos nele, para que o adorássemos, amássemos e servíssemos. Contudo, em vez de viver sob a autoridade de Deus, a humanidade se voltou contra ele em rebelião pecaminosa (Gn 3.1-7; Is 53.6). Nosso erro lançou o mundo todo sob trevas e sob o caos do pecado. Embora vestígios do bem tenham permanecido, a completude e a harmonia da criação original de Deus foram destruídas.

Por consequência, todos os seres humanos são pecadores por natureza e por escolha (Ef 2.1-3). É comum justificarmos nosso pecado dizendo que “não somos tão maus assim”, afinal de contas sempre podemos encontrar alguém pior do que nós! Mas essa evasiva apenas revela nossa visão rasa e superficial do pecado. O pecado não é, primeiramente, uma *ação*; é uma *disposição*. Trata-se da aversão de nossa alma para com Deus. Ele se manifesta em nosso orgulho, egoísmo, independência e falta de amor por Deus e pelas pessoas. Às vezes, o pecado é externo e bastante inegável; outras vezes, é interno e oculto. Mas “todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Rm 3.23).

O pecado traz duas consequências drásticas à nossa vida. Primeiro, ele *nos escraviza* (Rm 6.17,18). Quando nos voltamos *contra* Deus, voltamo-nos *para* outras coisas a fim de encontrar nossa vida, nossa identidade, nosso propósito e nossa felicidade. Essas coisas se tornam deuses substitutos — o que a Bíblia chama de ídolos — e logo nos escravizam, exigindo nosso tempo, nossa energia, nossa lealdade, nosso dinheiro; tudo o que somos e temos. Começam a governar nossa vida e nosso coração. Por isso, a Bíblia descreve o pecado como algo que tem “domínio” sobre nós (Rm 6.14). O pecado nos leva a servir “à criatura em lugar do Criador” (Rm 1.25).

Segundo, *o pecado leva à condenação*. Não somos apenas escravizados pelo pecado; somos *culpados* por causa dele. Estamos condenados diante do Juiz do céu e da terra: “... o salário do pecado é a morte” (Rm 6.23). Estamos debaixo de uma sentença de morte por nossa imensa traição contra a santidade e a justiça de Deus. Sua ira justa contra o pecado repousa sobre nós (Na 1.2; Jo 3.36).

REDENÇÃO: JESUS VEM E NOS SALVA

Toda boa história tem um herói. E o herói da história do evangelho é Jesus. A humanidade precisa de um Salvador, um Redentor, um Libertador para livrá-la da escravidão e da condenação do pecado e para restaurar o mundo ao seu bem original. Esse Resgatador deve ser *verdadeiramente humano* para pagar a dívida que temos com Deus. Contudo, ele não pode ser *meramente humano*, porque deve

subjugar o pecado. Precisamos de um Substituto, alguém que possa viver a vida de obediência que não conseguimos viver e possa ficar em nosso lugar para receber a punição que merecemos por nossa desobediência e pecado.

Por essa razão, Deus enviou Jesus ao mundo para ser nosso substituto (1Jo 4.14). A Bíblia ensina que Jesus era plenamente Deus — a segunda pessoa da Trindade — e também plenamente humano. Ele nasceu de uma mãe humana, viveu e existiu de forma real, em carne e sangue, e morreu uma morte brutal em uma cruz romana fora de Jerusalém. Jesus viveu uma vida de obediência perfeita a Deus (Hb 4.15), fazendo dele a única pessoa na história que não mereceu julgamento. Mas, na cruz, tomou nosso lugar, morrendo por nosso pecado. Ele recebeu a condenação e a morte que merecemos, para que, quando depositarmos nossa confiança nele, possamos receber a bênção e a vida que ele merece (2Co 5.21).

Jesus não apenas morreu em nosso lugar, ele ressuscitou da morte, demonstrando sua vitória sobre o pecado, sobre a morte e sobre o inferno. Sua ressurreição é um acontecimento decisivo na história; a Bíblia o chama de “primícias” — a evidência inicial — da renovação total que Deus está trazendo (1Co 15.20-28, NVI). Uma das maiores promessas na Bíblia está em Apocalipse 21.5: “Eu faço novas todas as coisas!”. Tudo o que foi perdido, destruído e corrompido na Queda será, por fim, endireitado. A redenção não significa apenas a salvação de almas individuais; significa a restauração de toda a criação de volta ao seu bem original.

UM NOVO POVO: A HISTÓRIA CONTINUA

Então, como nos tornamos parte da história? Como experimentamos a salvação de Deus pessoalmente e nos tornamos agentes de sua redenção no mundo? Pela fé ou confiança (Ef 2.8,9). O que isso significa? Confiamos em um motorista de táxi quando contamos com ele para chegar ao nosso destino. Confiamos em um médico quando concordamos com seu diagnóstico e nos entregamos aos seus cuidados. E confiamos em Jesus Cristo quando reconhecemos nosso pecado, recebemos seu gracioso perdão e descansamos totalmente nele para sermos aceitos diante de Deus. A fé é como entrar no táxi, é como estar sob o bisturi do cirurgião; é um compromisso de entrega tranquila e sincera do “eu” a Jesus (Sl 31.14,15). Isso é o que significa crer no evangelho.

Quando confiamos em Jesus, somos libertos da condenação do pecado e de sua escravidão. Somos livres para dizer “não” para o pecado e “sim” para Deus. Somos livres para morrer para nós mesmos e viver para Cristo e seus propósitos. Somos livres para trabalhar pela justiça no mundo. Somos livres para deixar de viver para nossa própria glória e começar a viver para a glória de

Deus (1Co 10.31). Somos livres para amar a Deus e às pessoas manifestando esse amor no modo em que vivemos, que é o principal foco deste estudo.

Deus prometeu que Jesus voltará para finalmente julgar o pecado e fazer novas todas as coisas. Até lá, ele está juntando para si um povo “de todas as nações, tribos, povos e línguas” (Ap 7.9). Como parte desse povo chamado e enviado, temos o privilégio de nos juntarmos a ele em sua missão (Mt 28.18-20), como indivíduos e como parte de sua família espiritual. Pela graça, podemos nos deleitar em Deus, viver a vida para sua glória, servir a humanidade e tornar seu evangelho conhecido a outros por meio de nossas palavras e atitudes.

Essa é a boa-nova — a história verdadeira — do evangelho.